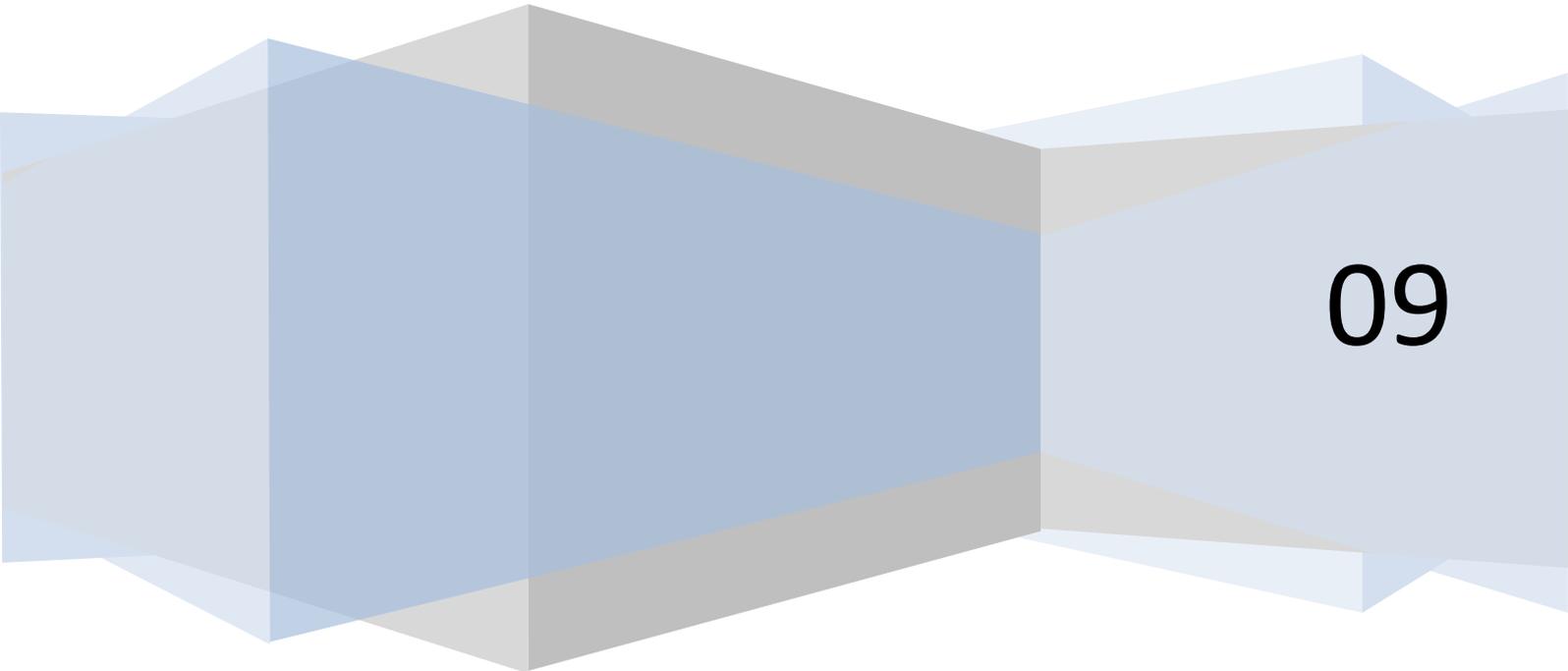


Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais  
Assessoria de Comunicação Social  
Gerência Regional de Saúde de Uberlândia

# Plano de Comunicação para Mobilização Social em Saúde

Dengue

Priscilla Sayuri Fujiwara



09

# 1 Apresentação

Cerca de 80 milhões de pessoas se infectam com o vírus da dengue anualmente em 100 países de todos os continentes, exceto a Europa, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Deste, 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue. Com este quadro, a dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo.

No Brasil, a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) registrou no período de janeiro a março de 2008:

- 120.413 casos de dengues clássicas;
- 647 casos de febre hemorrágica da Dengue
- 48 óbitos.

“Ao compararmos com o ano de 2006, observamos um aumento de 136.488 casos de dengue no País, sendo o mês de março aquele com o maior número de notificações no período, correspondendo a 102.011 casos.” Ministério da Saúde – 2008

A dengue pode ser transmitida por duas espécies de mosquitos: *Aedes Aegypti* e o *Aedes Albopictus*. Este último não frequenta domicílios como o primeiro, por isso não é tão comum. O *Aedes Aegypti* se reproduz dentro ou nas proximidades de habitações, em recipientes onde se acumula água limpa (vasos de plantas, pneus velhos, cisternas). É um inseto de comportamento estritamente urbano que favorece condições para a sua rápida propagação.

A deficiência no abastecimento de água e de limpeza urbana, a intensa utilização de materiais não-biodegradáveis (recipientes descartáveis de plástico e de vidro) e as mudanças climáticas são uns dos fatores que cooperam para a sua proliferação.

No Brasil, ele encontrou essas condições socioambientais favoráveis e desde sua reintrodução em 1976 que o vetor vem causando a doença. Para lidar com a proliferação do vetor transmissor da dengue, a discussão do cuidado da saúde é urgente. Fruto de todo um processo histórico-cultural, a saúde ainda é pensada e vivida como atendimento emergencial, cuja responsabilidade única é de competência governamental.

As atuais políticas públicas que o Governo de Minas Gerais, pela Secretaria de Estado da saúde está adotando objetiva valorizar a educação popular em saúde, a organização comunitária e a mobilização social enquanto ações para a erradicação da doença. Depois de vários anos com programas essencialmente centrados no combate químico, as políticas públicas estão sendo reformuladas:

“Programas essencialmente centrados no combate químico, com baixíssima ou mesmo nenhuma participação da comunidade, sem integração intersetorial e com pequena utilização do instrumental epidemiológico mostraram-se incapazes de conter um vetor com altíssima capacidade de adaptação ao novo ambiente criado pela urbanização acelerada e pelos novos hábitos.” Ministério da Saúde - 2002.

É diante deste cenário de enfrentamento e combate a dengue que este Plano de Comunicação foi elaborado. Ele utiliza instrumentos de Comunicação Social, elencando públicos prioritários essenciais para deflagrar o processo mobilizatório. A partir destes públicos, levando em conta a sua cultura, sua realidade, seu universo simbólico, suas necessidades e ideologias que os objetivos do planejamento e as estratégias de comunicação são executadas tendo como norte a mobilização da sociedade na prevenção e promoção da saúde, em específico, no combate à dengue.

## **1.1 Instituição**

A Secretária de Estado da Saúde de Minas Gerais está implantando um Plano de Comunicação para Mobilização em Saúde – Dengue que irá respaldar as demais ações executadas pelas Gerências Regionais de Saúde. A Comunicação é integrada com os níveis federais, estaduais e municipais falando uma mesma linguagem e desenvolvendo ações convergentes que reforcem e complemente os seus objetivos.

Minas Gerais é um estado com grandes dimensões e com regiões diferentes uma das outras. Para descentralizar e valorizar as especificidades de cada região, cada GRS têm autonomia para desenvolver o seu planejamento. As GRS's têm como finalidade institucional e legal “garantir a gestão do Sistema Estadual de Saúde nas regiões do Estado, assegurando a qualidade de vida da população” (redação alterada pelo Decreto nº 44.155/2005). Para atingir esses objetivos os seguintes papéis são exercidos:

I – Implementar as políticas de saúde em âmbito regional;

- II – Assessorar a organização dos serviços de saúde na região;
- III – Coordenar, monitorar e avaliar as atividades e ações de saúde em âmbito regional;
- IV – Promover articulações interinstitucionais;
- V – Executar outras atividades e ações de competência estadual no âmbito regional;
- VI – Implantar, avaliar e monitorar as ações de mobilização na região;

Em Minas Gerais são 28 GRS's para atender 853 municípios que têm uma população estimada em 2007 de 19.273.506 pessoas. O presente plano será implantado na GRS de Uberlândia que tem sob sua jurisdição 18 municípios: Abadia dos Dourados, Araguari, Araporã, Cascalho Rico, Coromandel, Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Indianópolis, Iraí de Minas, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Nova Ponte, Patrocínio, Prata, Romaria, Tupaciguara e Uberlândia, totalizando em uma população de 988.603 pessoas (IBGE 2008).

## 1.2 Histórico dos municípios

Um pré-requisito importante para o processo mobilizatório é valorizar e estimular a participação dos diversos atores sociais. Este planejamento levou em conta o histórico de ações que já existe e terá como princípio fortificá-los. Há 10 anos que um trabalho intenso é desenvolvido no combate à dengue com várias ações de mobilização e divulgação junto a sociedade civil, atingindo um grande número de pessoas em escolas, empresas, pontos de grande circulação de pessoas, bancos, borracheiros, donas de casa, imobiliárias, etc.

No período de 1º de janeiro a 30 de agosto foram realizados nos 18 municípios as seguintes ações de mobilização social e educação em saúde (anexos):

- 30 reuniões comunitárias, com a presença de 2150 pessoas.
- 11 feiras de ciências,
- 39 blitz educativas,
- 495 visitas domiciliares, com o objetivo de orientação e conscientização,
- 348 visitas aos pontos estratégicos (borracharias e ferros velhos),
- 08 passeatas,
- 27 gincanas educativas,
- 30 entrevistas nos principais meios de comunicação,
- 121 mutirões de limpeza,
- 106 toneladas de lixo recolhidos em quintais e terrenos baldios, beneficiando 315000 pessoas,

- Material educativo 431740 cartazes, folders, cartilhas distribuídas à população.
- Numero de educadores: 26 educadores em saúde em 12 municípios, os outros 6 municípios um servidor intercala as ações educativas com outras atividades.
- Oficinas Microrregionais de Capacitações para Agentes Comunitários de Saúde, do Programa de Dengue e Malária: 662 agentes capacitados nos 18 municípios. Carga horária 136 horas (**TREINAMENTO DE ACS/PSF/DENGUE= 622 AGENTES TREINADOS EM 18 MUNICÍPIOS CONFORME SOLICITAÇÃO NIVEL CENTRAL**).
- 140 servidores capacitados para o controle de endemias em 9 municípios. Carga horária: 200 horas

### 1.3 Diagnóstico GRS Uberlândia

A partir de uma reunião (18/11/2008) realizada com os municípios de Uberlândia, Araporã, Tupaciguara, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Romaria, Nova Ponte, Araguari, Patrocínio e Prata, alguns pontos foram levantados. Pontos que este planejamento teve como diagnóstico base para estruturar suas ações.

#### 1.3.1 Pontos positivos

- Os municípios já desenvolvem um trabalho de mobilização social avançado e contínuo. Estão atentos e com conhecimento sólido dos fatores técnicos de infestação. Fazem blitz, mutirões, teatros, palestras, gincanas e com isso estabeleceram várias parcerias ao longo desses anos. Apesar dos escassos recursos, são criativos e com as parcerias suas ações em muitos municípios têm tido um forte impacto. Por serem preventivas, na maior parte deles os índices são baixos e podem se orgulhar de não terem tido nenhum caso da doença.
- Criaram vários recursos interessantes, como o Teatro da Dengue, histórias em quadrinhos, cartões postais educativos, maquetes, paródias como o rock da dengue, camisetas, faixas, teatro de fantoches para viabilizarem as suas ações junto aos municípios.
- São motivados e pelo menos em cada prefeitura dos municípios já existe uma pessoa responsável pelo trabalho de mobilização.
- Os municípios maiores têm uma forte penetrabilidade de suas ações na mídia.

#### 1.3.2 Pontos em desenvolvimento

- Como a rede de trabalho e parceria já está sendo construída e alimentada, o importante agora é formalizá-la e acompanhar mais de perto as suas ações. Alguns conceitos

precisam ser trazidos e discutidos com um pouco mais de profundidade para que algumas práticas sejam revistas. O que é realmente mobilização, como ela acontece, qual é a sua importância e significação para o trabalho de cada educador em saúde ainda não está claro. A construção de vínculos e mecanismos de avaliação do trabalho também não foram elaborados.

- Os dados dos relatórios ainda precisam ser padronizados para que o acompanhamento e as avaliações sejam mais precisos. Os relatórios são suficientemente qualitativos e pouco quantitativos.
- O trabalho ainda não está sendo reconhecido como deveria e de acordo com a sua importância. É preciso um apoio e reconhecimento maior das outras esferas governamentais das ações desenvolvidas pelos trabalhadores em saúde, pois eles lidam diretamente com o usuário e precisam enxergar e perceber a sua real importância contextual e histórica.
- Os educadores em saúde do município de Uberlândia pontuaram uma importante questão: "A informação não basta, será que eles realmente estão aprendendo?". A partir desta problematização da realidade encontrada, é preciso criar estratégias de avaliação para identificar o real impacto das ações de mobilização.

## 1.4 Comunicação Integrada

### 1.4.1 Esfera Estadual - Ações de Comunicação Social para Mobilização em Belo Horizonte

Para apoiar o Plano proposto pela GRS Uberlândia, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais está implantando as seguintes ações:

- **MOBILIZE SEU QUARTEIRÃO:** Mobilização intensiva do cidadão a partir do seu próprio núcleo residencial, o que será sempre referenciado na equipe de controle de edemias e na equipe da unidade de saúde.
- **CAMPANHA "JÁ ACABOU COM A DENGUE HOJE?"** - É uma campanha publicitária que será divulgada nos municípios prioritários, no caso da GRS Uberlândia será em Araguari e Uberlândia. Também foram produzidas peças gráficas segmentadas para Ada tipo de público trabalhado (donas de casa, agentes comunitários de saúde, operários, trabalhadores da construção civil, crianças, professores, estudantes, universitários, empregadas domésticas, cabeleireiros, entre outros).

- **ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS** - mobilizar o estudantes da área da saúde para eles serem reeditores dos conceitos mobilizadores
- **VALORES DE MINAS E SERVAS** - Capacitar os jovens em técnicas teatrais para serem multiplicadores junto a seus pares.
- **FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO A CANAL FUTURA** – parceria com o projeto “Educação nos Trilhos”.
- **CAFÉ DA MANHÃ** - Foram realizados dois cafés-da-manhã:
  1. Com o secretário de Estado de Saúde, Marcus Pestana e o subsecretário de Vigilância em Saúde, Luiz Felipe Caram, e os diretores de veículos de Comunicação da Capital e de outros municípios de maior índice de infestação predial.
  2. Com os parceiros da sociedade civil organizadas, identificados pelo Núcleo de Mobilização Social da ACS/SES
- **LANÇAMENTO DA CAMPANHA PELO SECRETÁRIO DE SAÚDE** - A campanha foi lançada dia 20/11 em Belo Horizonte e transmitida via vídeo conferência para todos os municípios de Minas Gerais, com ampla cobertura da imprensa.
- **RADIONOVELA** – Uma radionovela será veiculada pelo Canal Minas Saúde de Rádio e pelos veículos associados à Associação Mineira de Rádio e Televisão.
- **VTs** – Serão passados VT’s que remetem aos conceitos de prevenção de dengue nas 2.776 UBS(s) onde forem instaladas as antenas receptoras do Canal Minas Saúde

#### ***1.4.1.1 Esfera Federal - Peças de apoio do Ministério da Saúde***

O site do Ministério da Saúde é uma ferramenta de apoio às ações de Comunicação para Mobilização Social dos Municípios. Com material gráfico, informações, boletins atualizados da Mobilização Social e demais informações é um espaço que deve ser explorado pelos mobilizadores sociais.

## **2 Público-alvo do Plano de Comunicação para Mobilização Social**

O público-alvo são os prioritários de todas as ações que este projeto se destina. Para garantir a efetividade do Planejamento, a comunicação dirigida será adotada continuamente com os seguintes públicos em ordem de escala:

- Núcleos Municipais dos 18 municípios jurisdicionados à GRS Uberlândia;
- Núcleo Regional;
- Mobilizadores em potencial (lideranças sociais e formadoras de opinião);
- Imprensa;
- Comunidade em Geral.

### 3 Justificativa

*Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.*

Toro e Wernerck

A visão da saúde e do seu tratamento mudou nos últimos anos. Antes, grande parte dos investimentos eram destinados à cura de doenças, as ações de remediações e atenção terciária e secundária. Hoje o grande foco das políticas públicas está sendo na Atenção Primária, em ações preventivas baseadas em dados epidemiológicos e educação popular em saúde.

Em relação a endemia dengue, a política de saúde que está sendo proposta pela Secretária de Estado de Saúde de Minas Gerais é a prevenção por meio da mobilização social que tem como principal instrumento a comunicação social.

Diferentemente de uma campanha e de um evento que têm efeito passageiro, ela é uma ação contínua como define Toro e Werneck. As pessoas se unem e participam de uma mobilização quando compartilham de um mesmo objetivo que será a causa que irá unir as pessoas em rede. A participação é livre, é uma escolha que as pessoas fazem se perceberem que são responsáveis ou não pela situação.

## 4 Objetivo Geral

- ✓ Conscientizar a população de abrangência da GRS Uberlândia de seu papel cidadão como co-responsáveis por sua própria saúde no combate da dengue para eliminar os focos do vetor transmissor da doença (*Aedes aegypti*).

Co-reponsabilidade: Geração de uma responsabilidade coletiva sobre a vida social (co-reponsabilidade). Ela existe quando o público “age por sentir responsável para com o sucesso do projeto, entendendo sua participação como essencial ao todo” (SIMEONE, 2002).

## 5 Objetivos Específicos

- ✓ Promover e estimular a participação crescente e em longo prazo da sociedade civil na luta pelo combate;
- ✓ Criar e fortalecer vínculos compromissados com a causa do projeto – eliminar o vetor transmissor da dengue;
- ✓ Identificar e fortalecer as lideranças na sociedade civil para serem porta-vozes e reeditores da causa;
- ✓ Criar o Núcleo Regional da GRS Uberlândia;
- ✓ Assessorar os municípios para a criação dos seus núcleos municipais;
- ✓ Criar e estabelecer espaços de comunicação dirigida constante e participativa;
- ✓ Organizar e manter banco de dados e registro histórico das ações de mobilização social dos municípios jurisdicionado à GRS Uberlândia;
- ✓ Avaliar e controlar as ações dos municípios para averiguar os impactos das ações de mobilização;
- ✓ Promover a articulação entre os municípios e destes com a SES – MG.

## 6 Estratégias

- ✓ **Planejamento participativo:** os núcleos regionais e municipais deverão ser os primeiros atores a serem mobilizados com a proposta da SES – MG e da GRS Uberlândia. Para isto a participação no processo de elaboração e discussão das ações com autonomia de decisão é importante. O planejamento deverá estimular e manter a participação, respeitando a vontade e opinião de todos. A partir do momento que eles percebem que também fazem parte e suas idéias estão sendo executadas, irão

compartilhar a causa e se sentirem autores do projeto, o que irá estimular a sua participação.

- ✓ **Lideranças:** as lideranças serão os principais reeditores do combate à dengue. Pela sua credibilidade, influência e respeitabilidade junto a comunidade os líderes serão peça fundamental para a Mobilização Social. Seu discurso tem uma grande penetrabilidade e impacto na população.
- ✓ **Núcleos Regionais e Municipais:** os núcleos serão o espaço de referência para discussão, organização e coordenação das ações de mobilização social em saúde da GRS Uberlândia. Pelos núcleos, a sociedade não será mais dividida de forma geográfica, mas de acordo com nichos sociais, nos quais cada um tem suas referências e lideranças que este planejamento procurará mobilizar.
- ✓ **Assessorias de Comunicação:** as assessorias de comunicação sempre serão envolvidas, desde das que fazem parte do município, até das entidades parceiras. Elas serão um forte apoio, um elo para que o plano regional seja exitoso.
- ✓ **Comunicação dirigida:** Buscar a interação face-a-face retomando os contextos interativos de co-presença, para promover uma maior proximidade entre os indivíduos e possibilitando ações mais coesas **para gerar e manter vínculos.**

## 7 Metodologia de trabalho - GRS Uberlândia

Ações	Prazo
<p>Formação do núcleo regional (GRS)</p> <p>Planejamento de comunicação para mobilização do núcleo regional (GRS)</p> <p>Execução do Planejamento regional (GRS)</p> <p>Identificação de parceiros nos municípios (GRS e Municípios)</p> <p>Formação núcleo municipal (Municípios)</p> <p>Planejamento de comunicação para mobilização do núcleo municipal (Municípios)</p> <p>Execução de Planejamento municipal (Municípios)</p> <p>Avaliação e controle de ambos planejamentos (GRS e Municípios)</p> <p><b>7. 1 Reunião para a criação do Núcleo Regional da GRS Uberlândia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pré-reunião: Para garantir a participação das pessoas na reunião é importante realizar um contato anterior com os gestores que irão indicar as referências que já desenvolvem</li> </ul>	<p>Janeiro</p>

<p>o trabalho de mobilização ou os que irão desenvolver. Um representante da assessoria de comunicação ou de sua assessoria também será convidado. Será encaminhado material de divulgação e uma carta-convite para ser anexado ao mural para os demais servidores municipais que quiserem participar e integrarem o núcleo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Os integrantes irão definir um nome para o núcleo a fim de estabelecer um processo de identificação, identidade e missão com um propósito maior para mover as pessoas na mobilização.</li> <li>✓ Eleger os demais componentes da mesa diretora com a função de coordenar as ações de mobilização social em saúde nos núcleos municipais.</li> <li>✓ Apresentar o plano de comunicação para mobilização social da GRS Uberlândia.</li> <li>✓ Estipular metas para a criação dos núcleos municipais, plano de trabalho para mobilização social municipal para o primeiro semestre em parceria com os integrantes dos núcleos.</li> <li>✓ Definir agenda de encontro do primeiro semestre.</li> </ul>	
<p><b>7. 2 Assessorar os municípios para a criação de seus núcleos municipais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Para facilitar e viabilizar o assessoramento, os municípios serão divididos geograficamente para serem administrados. Cada referência de mobilização da GRS Uberlândia será responsável por uma área geográfica e acompanhará o desenvolvimento das ações.</li> <li>✓ Realizar mensalmente reuniões de modo que os integrantes se sintam efetivamente envolvidos no problema que se quer resolver e compartilhem a responsabilidade pela sua solução.</li> <li>✓ Os integrantes irão definir um nome para seus núcleos municipais a fim de estabelecer um processo de identificação, com uma missão e um propósito maior para</li> </ul>	<p><b>Constante</b></p>

<p>mover as pessoas na mobilização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possíveis participantes dos núcleos municipais: Secretarias de saúde, governos municipais, ONG's, Conselhos de Saúde, escolas, associações de pais e mestres, promotores, juizes, igrejas, associações beneficentes.</li> <li>✓ Capacitar os mobilizadores sociais dos municípios com oficinas trimestralmente.</li> <li>✓ Criar um selo banner de qualidade do mobilizador como forma de estímulo. O selo poderá ser personalizado com o nome do município que quiser adotar a ação e do Governo de Minas Gerais.</li> <li>✓ Identificar personalidades e os principais eventos na região para atuarem como porta-vozes nas campanhas e fazer parcerias: Instalar a casinha da dengue e promover reeditores.</li> </ul>	
<p><b>7. 3 Plano de Comunicação: Promover um café da manhã com o diretor da GRS Uberlândia e os gestores dos municípios e a imprensa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tema: sensibilizar e estreitar uma parceria com o tema dengue.</li> <li>✓ Público-alvo: diretores dos veículos de comunicação</li> <li>✓ Verificar na grade de programação e com o departamento pessoal quais são as possíveis parcerias que poderiam ser feitas.</li> <li>✓ Divulgar dados inéditos da campanha.</li> </ul>	<p><b>Fevereiro</b></p>
<p><b>7. 4 - Plano de Comunicação: Amplo programa de informações:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Público - Imprensa</b> Divulgar dados epidemiológicos e informações de prevenção, situação epidemiológica e situação de organização dos serviços de saúde para controle da dengue a constantemente</li> <li>✓ <b>Público – SES:</b> Manter relatório das ações dos municípios e encaminhar mensalmente para o Núcleo Estadual de Mobilização. Principais dados que deverão ser encaminhados: Plano Regional de Trabalho</li> </ul>	<p><b>Implantação</b></p> <p><b>total</b></p> <p><b>Março</b></p> <p><b>Manutenção</b></p>

<p>Plano de Trabalho Municipal</p> <p>Fotografias</p> <p>Oficinas de capacitação</p> <p>Relatório de ações regionais de núcleo de mobilização</p> <p>Relatório de Ações Municipais</p> <p>Palestras Teatros</p> <p>Matérias na Mídia</p> <p>Materiais distribuídos e produzidos</p> <p>✓ <b>Público – Núcleos – SES e GRS:</b></p> <p><u>Dois veículos eletrônicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Mobilização Ágora – informativo breve e rápido com a demanda diária e avisos que não poderão esperar até o boletim semanal.</li> <li>○ Mobilização GRS: boletim semanal</li> </ul> <p><u>Link no hotsite da SES da Dengue para “intranet” (banco de informações, projetos sendo desenvolvidos, fotos, todos os boletins, etc)</u></p> <p>✓ <b>Público – Núcleos – SES e GRS:</b></p> <p>Promover anualmente o <b>“Encontro de Mobilizadores Sociais em Saúde – GRS Uberlândia”</b> com o objetivo de compartilhar as experiências ao longo do ano, motivar e valorizar o trabalho dos educadores em saúde. Ela será aberta para as demais GRS e para a SES. Os principais parceiros mobilizadores também serão convidados e os que se destacarem nos municípios serão homenageados.</p>	<p>Constante</p>
<p><b>7. 5 Plano de Comunicação: Promover mobilização interna: “Mobilizando a GRS”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Transformar a GRS em um grande cenário, com cartazes indicando focos da dengue e como você pode preveni-lo.</li> <li>✓ Fazer uma inserção Cênica para distribuição de material.</li> <li>✓ Utilizar os veículos internos de comunicação para divulgar as</li> </ul>	<p>Semestral</p> <p>Fevereiro</p> <p>Novembro</p>

<p>informações da mobilização interna.</p> <p>✓ Abrir espaço para que o trabalho seja feito com a rede social do servidor e com a sua participação: escolas, universidade, igrejas, etc.</p>	
<p><b>7.5 Plano de Comunicação: Ampla criação de banco de dados de mobilizadores:</b></p> <p>✓ Todas as ações deverão cadastrar os mobilizadores com as seguintes informações: nome, profissão e instituição, atividades complementares e instituição, telefone, e-mail que deverão ser repassados para a GRS mensalmente.</p>	<p><b>Constante</b></p>

## 8 Instrumento de avaliação e controle de impacto

- ✓ Dados epidemiológicos mensais de cada cidade.
- ✓ Relatórios semestrais de avaliação dos seguintes itens:
  - Plano de Trabalho Municipal
  - Fotografias
  - Oficinas de capacitação
  - Relatório de ações regionais de núcleo de mobilização
  - Relatório de Ações Municipais
  - Palestras Teatros
  - Matérias na Mídia
  - Materiais distribuídos e produzidos
- ✓ Aplicar pesquisa-ação e observação participante com os núcleos regionais e municipais e suas respectivas organizações.

## 9 Conclusão

Como uma das estratégias adotada por este planejamento é a participação, inclusive nas decisões estratégicas, este planejamento está em constante elaboração de acordo com as dificuldades ao longo da execução, além de estar sujeito a captação de recursos. A avaliação e o controle também serão mecanismos que o tornará flexível para atingir os objetivos propostos.

## 10 Bibliografia:

<http://www.saude.mg.gov.br/institucional/integracao-institucional/grs/GRS>

<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>

<http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/manuais/manuais-1>

HENRIQUES, Márcio S. (Org.). *Comunicação e Estratégias de Mobilização Social*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Programa Nacional de Combate à Dengue. Brasília: 2002.

TORO, José Bernardo e WERNECK, Nísia Maria. *Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.